



**Universidade Estadual de Campinas**  
**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**HZ 431 A – Metodologia e Técnicas de Pesquisa I**

Profa. Dra. Visitante: Norma Valencio  
Profa. Dra. Responsável: Joice Melo Vieira  
PED: Letícia Barbosa  
Segundo Semestre de 2019  
Terça-feira das 14h às 18h  
Sala: IH 06 – IFCH

**Ementa:** Inserir os estudantes de Ciências Sociais no exercício da pesquisa científica, focalizando aspectos relacionados às dimensões teórico-metodológicas, às etapas básicas da pesquisa e da elaboração de projeto de pesquisa, bem como o delineamento e procedimentos para a reconstrução da realidade social. (Fonte: DAC, Catálogo de Graduação 2016).

**Programa** O curso é composto por duas perspectivas complementares, a teórica e a prática. Na perspectiva teórica os alunos terão oportunidade de conhecer as diferentes abordagens teóricas e possibilidades metodológicas da prática de pesquisa científica. Simultaneamente, na perspectiva prática, a meta é acompanhar e subsidiar os alunos na elaboração de um problema de pesquisa científica em ciências sociais, cujo tema proposto é **Desastre como objeto multifacetado de reflexão: contribuições sob o prisma das Ciências Sociais**. Ao longo do curso as perspectivas teórica e prática serão ilustradas com base nas experiências dos próprios alunos, através de discussões coletivas e individuais ao longo de todo o curso.

**Atendimento aos alunos:** Os horários de atendimento serão oferecidos de acordo com a demanda dos alunos, em horários específicos, que serão combinados em sala de aula ou via e-mail. Contatos:

Profa. Norma Valencio: norma.valencio@hotmail.com; normaf@terra.com.br  
Profa. Joice Melo Vieira. E-mail: jmvieira@nepo.unicamp.br  
PED: Letícia Barbosa. E-mail: leticia.b.ribeiro@hotmail.com

**Avaliação:** Entrega de componentes parciais do projeto (30% da nota). Participação em aula considerando leituras indicadas para o dia e exercícios em sala (30% da nota). Trabalho final: redação de um projeto científico modelo Pibic, com todos os seus elementos constitutivos a ser entregue na última aula (40% da nota).

Bibliografia de apoio durante todo o curso para a construção do projeto:  
FERRAREZI JUNIOR, C. **Guia do trabalho científico:** do projeto à redação final. São Paulo: Contexto, 2011.

## **Cronograma das aulas**

Unidade I – Reflexões sobre a pesquisa em Ciências Sociais  
Unidade II – Aspectos teórico-metodológicos da investigação social  
Unidade III – Elementos para o desenho da pesquisa

### **Unidade I – Reflexões sobre a pesquisa em Ciências Sociais**

#### **Aula 1 (06 de agosto)**

- a. Apresentação do curso;
- b. Noções sobre Epistemologia e o conhecimento científico tendo como mote a discussão do vídeo:  
Atividade 1: “Por que nós devemos acreditar nos cientistas?”  
[https://www.ted.com/talks/naomi\\_oreskes\\_why\\_we\\_should\\_believe\\_in\\_science#t-1138563](https://www.ted.com/talks/naomi_oreskes_why_we_should_believe_in_science#t-1138563)  
Atividade 1 (em grupo): O que é Ciência?

#### **Aula 02 (13 de agosto)**

Ciência e conhecimento científico

Bibliografia básica: BABBIE, E. A Ciência e as Ciências Sociais. In. \_\_\_\_\_. **Métodos de Pesquisa de Survey**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. cap. 2, p. 57-76.

GIL, A. C. Natureza da Ciência Social. In. \_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. cap. 1, p. 19-25.

Vídeo “Comissão Rondon”. Atividade 2: As Ciências Sociais no passado e no presente. Qual é a especificidade das Ciências Sociais?

#### **Aula 3 (27 de agosto)**

SEMACS (Semana das Ciências Sociais)

\*Atividade a ser entregue na próxima aula: acompanhar uma sessão de discussão de trabalhos e descrever a construção de um dos trabalhos apresentados nos quesitos tema/problematiza; pergunta de partida; base de dados utilizada; procedimento metodológico e resultados obtidos.

#### **Aula 4 (03 de setembro)**

Parte I:

A pergunta de partida

**Contribuição Adicional: Indagações que a ocorrência de um desastre pode suscitar no campo disciplinar das Ciências Sociais: da crise local à crise humanitária**

Parte II:

a) redação científica: diversas modalidades de texto (fichamento resenha, artigo, ensaio, dissertação, tese, projeto de pesquisa);

b) Normas da ABNT;

\* Atividade 3: esboce um tema para o seu projeto de pesquisa

(1) QUIVY, R. e CHAMPENHOUDT, L. Objetivos e procedimento: A pergunta de partida.

In: \_\_\_\_\_. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: Gradiva, 1992, p.11-44.

- (2) VALENCIO, N.; VALENCIO, A. O Assédio em nome do bem. *Lumina*, v12, n2, 19-39.
- (3) BECKER, H.S. (1997). **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Ed. Hucitec.
- (4) MILLS, C. W. **Sobre o Artesanato Intelectual e Outros Ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. pp. 21-58.
- (5) VALENCIO, N. O desastre como lócus da barbárie: apontamentos sobre o caso brasileiro. In: N. VALENCIO (Org.) **Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. Volume II. São Carlos: RiMA Editora, 2010, pp. 31-52.

Unidade II – Aspectos teórico-metodológicos da investigação social

### **Aula 5 (10 de setembro)**

Etapa 1: entrega do esboço do tema/objetivos/justificativa

Parte I:

- a) síntese da Unidade I;
- b) metodologia da investigação social.

**Contribuição Adicional: Percursos teórico-metodológicos nos estudos das Ciências Sociais sobre desastres e a agenda de pesquisa para o século XXI**

Parte II:

- a) busca e citações: informações fundamentais;
- b) exercício: pergunta de partida.

\*Atividade 5: primeiro esboço da pergunta de partida.

- (1) DEMO, P. Dialética – Processualidade de Estruturas Históricas. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3.a ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995, cap. 5.
- (2) BOURDIEU, P. **Os Usos Sociais da Ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997. pp. 18-43.
- (3) QUARANTELLI, E.L. Uma agenda de pesquisa do século 21 em ciências sociais para os desastres: questões teóricas, metodológicas e empíricas e suas implementações no campo profissional. *O Social em Questão*, ano XVIII, número 33, pp. 25-56, 2015.

### **Aula 6 (17 de setembro)**

Parte I:

Fontes de dados: dados da internet (redes sociais e outros); dados socioeconômicos e demográficos

**Contribuição Adicional: Processos de sistematização e enquadramento do objeto denominado desastre.**

Parte II:

\*Atividade 6: que tipo de fontes de dados/informações pretende utilizar na sua pesquisa?

- (1) MENDES, C.M. A pesquisa online: potencialidades da pesquisa qualitativa no ambiente virtual. **Hipertextos: Revista Digital**, n.2, 2009.
- (2) CARMO, R.L. Urbanização e desastres: desafios para a segurança humana no Brasil. In: R. CARMO e N. VALENCIO (Orgs.) **Segurança Humana no Contexto de Desastres**. São Carlos: RiMa Editora, 2014, pp.1-14.
- (3) VALENCIO, N.; VALENCIO, A. Media coverage of the “UK flooding crisis”: a social panorama. **Disasters**, v.42, n.3, 2017, p. 407-431.

## **Aula 7 (24 de setembro)**

Parte I:

Leitura e discussão das perguntas de partida.

**Contribuição Adicional: a elaboração de laudos técnicos sobre riscos e desastres, sua associação com a pesquisa e a elaboração de artigos científicos.**

Parte II: base empírica da Pesquisa Social – questões do Empirismo e Positivismo

\*Atividade 7: segunda versão da pergunta de partida

Bibliografia Original Mantida:

- (1) DEMO, P. Dialética – Base Empírica da Pesquisa Social- questões do empirismo e do positivismo. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3.a ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995, cap 6.
- (2) ZHOURI, A.; VALENCIO, N.; OLIVEIRA, R.; ZUCARELLI, M.; LASCHEFSKI, K.; SANTOS, A. F. M. O desastre da Samarco e a política das afetações: classificações e ações que produzem o sofrimento social. *Ciência e Cultura*, v. 68, 2016, p.36-40.

VALENCIO, N. Desastre: tecnicismo e sofrimento Social. *Ciência e Saúde Coletiva*, 19, 9, DOI: 10.1590/1413-81232014199.06792014

## **Aula 8: (1º de outubro)**

Parte I:

- a) estruturalismo;
- b) abordagem sistêmica e funcionalista;
- c) avaliação do andamento da disciplina

**Contribuição Adicional: Nortes interpretativos ortodoxos e heterodoxos no tema dos desastres**

Parte II:

a) grupo de discussão dos projetos: qual abordagem pretende utilizar no seu projeto? Como essa abordagem ajuda a responder a sua pergunta?

\*Atividade 8: síntese da discussão

- (1) DEMO, P. Estruturalismo – formalização metodológica extrema. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3.a ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995, cap 7.
- (2) DEMO, P. Abordagem sistêmica e funcionalista – visão dinâmica dentro de um sistema. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. 3.a ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1995, cap 8.
- (3) BULLARD, R. Varridos pelo furacão Katrina: reconstruindo uma “nova” Nova Orleans usando o quadro teórico da justiça ambiental. In: S. HERCULANO e T. PACHECO. (Orgs.) **Racismo Ambiental**. Rio de Janeiro: Fase, 2006, pp. 126-147.
- (4) SIENA, M. Política de remoção: “fazer viver e deixar morrer”. In: N. VALENCIO (Org.) **Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. Volume II. São Carlos: RiMA Editora, 2010, pp. 101-111.

Unidade III: Elementos para o desenho da pesquisa

## **Aula 9: (08 de outubro)**

Entrega do esboço da revisão de bibliografia (quadro teórico)

Parte I:

Etnografia e Memória Social

**Contribuição Adicional: O olhar etnográfico no contexto da crise aguda e a Memória Social sobre os desastres**

## Parte II:

discussão de projetos

- (1) ROCHA, A.L.C. e ECKERT, C. Etnografia da duração: estudos da memória coletiva. In: A.L.C. ROCHA e C. ECKERT (Orgs.) **Etnografia da Duração: antropologia das memórias coletivas em coleções etnográficas**. Porto Alegre: Marca Visual, 2013, pp. 19-50.
- (2) ROCA, A. Trajetórias, memórias e silêncios de um país telúrico: a propósito dos saques logo após ao terremoto de 2010 na cidade de Concepción, Chile. In: N. VALENCIO e M. SIENA (Orgs.) **Sociologia dos Desastres: construção, interfaces e perspectivas**. Volume 4. São Carlos: RiMa Editora, 2014, pp. 47-69.
- (3) [SARTORI, J.](#) ; VALENCIO, N. (2016) O desastre vivenciado: a importância da memória social de idosos através da análise do caso de São Luiz do Paraitinga. *Revista Pós-Ciências Sociais*, v. 13, 181-214.
- (4) THOMAZ, O.R. (2010). O terremoto no Haiti, o mundo dos brancos e o lougawou. *Novos Estudos CEBRAP* (Impresso), v. 86, 23-50.

## **Aula 10: (15 de outubro)**

Parte I:

Análise de discurso

**Contribuição Adicional: Contexto de desastre: cena, comportamento social e jogos de linguagem**

Parte II:

Apresentação de resumos dos projetos

- (1) BRANDÃO, H.H.N. Análise do Discurso. In: \_\_\_\_\_. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 2012, p. 13-52.
- (2) [VALENCIO, Norma](#). Desastres, ordem social e planejamento em defesa civil: o contexto brasileiro. **Saúde e Sociedade** (USP. Impresso), v. 19, p. 748-762, 2010.
- (3) VALENCIO, N. Dos desastres recorrentes aos desastres à espreita. In: A. ZHOURI e N. VALENCIO (Orgs.) **Limites da Resolução Negociada de Conflitos Ambientais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014, pp. 277-316.

## **Aula 11: (22 de outubro)**

Parte I:

Pesquisa Qualitativa

**Contribuição Adicional:** das expectativas de realização da pesquisa de campo em desastres aos desafios de abordagem e interação presencial com os diferentes sujeitos focalizados

Parte II: Discussão dos projetos

- Atividade 11: Reflexões sobre a utilização de abordagem qualitativa na elaboração do meu projeto
- (1) CEBRAP. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo**. São Paulo: SESC/CEBRAP, 2016, p. 8-41.
  - (2) VENTURATO-LANDMANN, R. D.; VALENCIO, N. – A alagação ofende! Considerações sociológicas acerca de um desastre silente no Alto Juruá, Acre, Brasil. *Revista Novos Cadernos NAEA*, v. 17, 2014, p. 239-264.
  - (3) HAGUETTE, T.M. F. (1999) **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Ed. Vozes.

### **Aula 12: (29 de outubro)**

Parte I:

Entrevista/Grupo Focal

**Contribuição Adicional:** o debruçar investigativo sobre diferentes temporalidades e sobre interações sociais invisibilizadas nas crises cotidianas e nas crises catastróficas

Parte II:

Discussão dos projetos

\*Atividade 12: potencialidade e limites dos grupos focais

Bibliografia Original Mantida:

- (1) BARBOUR, R. Introdução aos grupos focais; Usos e abusos dos grupos focais; Fundamentos da pesquisa com grupos focais. In: \_\_\_\_\_. **Grupos Focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- (2) [LOSEKANN, C.](#) et al. Sem-Terra, Sem-Água e Sem-Peixe? *Waterlat-Gobacit Network Working Papers*. v. 2, 2016, 8-35.
- (3) MARTINS, J.S. (1988) O senso comum e a vida cotidiana. *Tempo Social*, 10(1), 1-8, maio.
- (4) VALENCIO, N.; SIENA, M. e MARCHEZINI, V. **Abandonados nos Desastres: uma análise sociológica de dimensões objetivas e simbólicas de afetação de grupos sociais desabrigados e desalojados**. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2011. pp. 27-138.

### **Aula 13: (05 de novembro)**

Pesquisa Quantitativa

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais. In: CEBRAP. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**. São Paulo: Sesc/CEBRAP, 2016. (p.10-31)

BARBIERI, Alisson Flávio. Mudanças climáticas, mobilidade populacional e cenários de vulnerabilidade para o Brasil. **REMHU-Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 19, n. 36, 2011. (p. 95-112)

### **Aula 14: (12 de novembro)**

Métodos Mistos

Métodos mistos SAMPIERI et al. Parte IV – Os processos mistos de pesquisa. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia de pesquisa**. 5a ed. Porto Alegre: Penso, 2013. (p. 548-604).

Alguns exemplos práticos em sala.

### **Aula 15: (19 de novembro)**

Entrega do projeto final e balanço do curso.